

EDITORIAL

Leitura Escrita

Davina Marques¹

Antonio Carlos Amorim²

Para que ler? Para que escrever? Em cada um dos trabalhos aqui reunidos parece haver uma tentativa de responder a essas questões.

Escrevemos para descobrir o que nós mesmos pensamos, escrevemos para compreender o que fazemos, escrevemos para continuar desenvolvendo o nosso trabalho da melhor maneira possível, escrevemos para inscrever gestos outros no mundo, para perceber os já-ditos e os ainda-não-ditos, escrevemos para aproximar realidades, escrevemos para dar voz a quem ainda não conseguiu ser ouvido, escrevemos para escolher nossos caminhos, escrevemos para pensar com outras lógicas, escrevemos para chegar a quem nos lê, para convidar a caminhar conosco, escrevemos para nos deslocarmos e para provocar deslizamentos naquilo que convenientemente se organizou no mundo, escrevemos para entrecruzar saberes e conhecimentos, escrevemos porque há palavras que nunca são ditas, escrevemos para fazer pulsar um novo tempo em imagens e versos, escrevemos para experimentar olhares, *escreverpesquisamos*.

A *Leitura: Teoria & Prática*, na maturidade de seus 30 anos de existência, traz aos seus leitores mais uma oportunidade de se aproximar de poemas, de imagens, de ensaios, de escritas-experimentação, de artigos, entre escritos que convidam a oficinas de textos e fotografias, ao cinema

e à literatura, a conversas entre a ciência e a arte, a visitas a museus, bibliotecas e redes sociais, ao desenvolvimento mútuo do currículo, dos professores, dos alunos, a percursos desafiadores, a transe que nos atravessam dentro e fora da escola.

O futuro já chegou. As palavras e as imagens pulsam no nosso cotidiano de estudantes, de educadores, de pesquisadores. Com Susana Oliveira Dias e Carolina Cantarino Rodrigues, apresentamos o Dossiê *Artes e Ciências*, desdobramento de dois projetos do grupo de pesquisa multiTÃO: prolifer-artes subvertendo ciências, educações e comunicações (CNPq) – “Arte e Ciência: experimentações, limites e disjunções na divulgação científica” (CNPq/MCT/Finep); e Por entre ciências, comunicações e divulgações: as configurações políticas de cultura e público (FAPESP) – que permitiram a realização do III Seminário multiTÃO: experimentações, limites, disjunções, artes e ciências... Estamos, como dizem as organizadoras, expostos à *fatalidade dos atravessamentos, dos trânsitos intermitentes, das passagens constantes, das permanências efêmeras, dos becos sem saída*. Por isso escrevemos. Por isso lemos. Experimentamos aproximações possíveis.

Por prudência, com Ondjaki, queremos continuar sendo vários.

¹ Coordenadora da Comissão Executiva Editorial; membro da Diretoria da ALB nos biênios 2011-2012 e 2013-2014. *E-mail*: davina@alb.com.br.

² Presidente da Associação de Leitura do Brasil (ALB) nos biênios 2011-2012 e 2013-2014; pesquisador do Laboratório de Estudos Audiovisuais (OLHO), da Faculdade de Educação da Unicamp. *E-mail*: acamorim@alb.com.br.